

Iberdrola e Kansai fecham sua aliança em energia eólica 'offshore' com um investimento de 1,28 bilhão de euros no Báltico

- *Após obter as aprovações regulatórias necessárias, as empresas fecham o acordo anunciado em dezembro de 2024 para investir conjuntamente no parque eólico offshore Windanker (315 MW).*
- *Além de concluir a aquisição da Electricity North West, as duas empresas fortalecem sua parceria para acelerar a eletrificação em vários países.*

A Iberdrola fechou um acordo estratégico com a Kansai, a segunda maior empresa de serviços públicos do Japão e uma das maiores da Ásia, para investir de forma conjunta no parque eólico *offshore* alemão Windanker, de 315 MW, localizado no Mar Báltico. Depois de obter todas as aprovações regulatórias necessárias, a Iberdrola terá uma participação majoritária de 51% nos ativos e, assim, acelerará a independência energética na Europa.

De acordo com os termos da transação, a avaliação de 100% desse parque eólico chega a aproximadamente 1,28 bilhão de euros. A Iberdrola controlará e administrará os ativos, prestando serviços de operação e manutenção e outros serviços corporativos.

Além disso, ambas as empresas são parceiras da Electricity North West (ENW), uma empresa de distribuição de eletricidade no Reino Unido, onde a Iberdrola adquiriu uma participação de 88% em outubro passado, com os 12% restantes pertencentes a um consórcio liderado pela Kansai.

Em fevereiro, Ignacio Galán, presidente executivo da Iberdrola, e Toru Kuwahara, vice-presidente executivo da Kansai, anunciaram a extensão de sua aliança estratégica com o objetivo de acelerar a eletrificação no mundo. A colaboração entre as duas companhias se concentrará em vários projetos de rede e energia renovável em diferentes países.

O Windanker terá 21 turbinas eólicas com uma capacidade unitária de 15 MW e estará operacional no último trimestre de 2026. Além disso, o ativo já vendeu 100% de sua produção em contratos de longo prazo.

A política de alianças da Iberdrola é uma estratégia para acelerar seu crescimento e impulsionar a descarbonização da economia, mantendo sua solidez financeira. Além do [acordo com a Kansai](#), a empresa presidida por Ignacio Galán firmou as seguintes alianças nos últimos meses:

- Expansão da aliança com o GIC, o fundo de Cingapura, no Brasil e venda de 50% da Itabapoana.

- Venda da Maine Natural Gas por cerca de 90 milhões de dólares para a empresa de energia norte-americana Unitil.
- Venda da usina hidrelétrica de Baixo Iguaçu.
- Compra da [distribuidora britânica ENW](#) por 5 bilhões.
- [Fusão com a Avangrid](#), após a aquisição dos 18,4% que não controlava, com o objetivo de fortalecer o negócio de redes elétricas nos EUA.
- [Venda em fevereiro de 2024 mais de 8.400 MW de usinas de gás de ciclo combinado no México](#) por 6,2 bilhões de dólares.
- Conclusão em dezembro de 2023 do acordo estratégico com a [Masdar para investir conjuntamente](#) até 15 bilhões em energia eólica *offshore* e hidrogênio verde na Alemanha, no Reino Unido e nos EUA, cujo primeiro marco foi o acordo para o parque eólico *offshore* Baltic Eagle na Alemanha.
- Em abril de 2023, a empresa fechou [parceria com o GIC para a expansão das redes](#) de transmissão no Brasil por 430 milhões de euros.
- A Iberdrola e a [BP lançaram uma empresa conjunta em março de 2023 para instalar](#) 11.700 pontos de recarga rápida na Espanha e em Portugal, e formaram uma *joint venture* 50/50 para desenvolver um projeto de hidrogênio verde de 25 MW, a maior usina da Espanha.
- Em janeiro de 2023, a companhia fechou uma [aliança com a Norges Bank para investir conjuntamente em energias renováveis](#), com o que, após sua expansão, chegará a 2.500 MW.
- [Iberdrola e MAPFRE avançaram em sua aliança estratégica ao incorporar](#) 150 novos MW por meio de uma *joint-venture*, que já conta com 450 MW.
- Além disso, a Iberdrola firmou uma aliança com a [Energy Infrastructure Partners para investir conjuntamente no parque eólico offshore de Wiking e melhorar](#) seu portfólio eólico *offshore*.